

ACTA N.º 34
MANDATO 2005/2009

Aos catorze dias do mês de Outubro do ano dois mil e nove, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se a Assembleia Municipal de Valongo, em Sessão Extraordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Discussão e aprovação das actas das reuniões dos dias 2009-06-22, 2009-06-29 e 2009-09-28. -----

Estavam presentes trinta e dois elementos, cujos nomes constam da lista de presenças, com as respectivas rubricas. Presentes, também, os Senhores Vereadores José Luís Gonçalves de Sousa Pinto, Maria José Baptista de Moura Azevedo, Jorge Manuel Gonçalves Videira e Agostinho Barbosa Vieira Rodrigues Silvestre. -----

Substituição ao abrigo do art.º 78º da Lei 169/99, de 18 de Setembro com redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal José Manuel Pereira Ribeiro e Manuel Sousa da Silva Cavadas sendo substituídos, respectivamente, pelos Membros da Assembleia Municipal Eusébio Manuel da Fonseca e Idália Moreira Marques. A Senhora **Presidente da Assembleia Sofia Liberta Braga de Freitas** deu início à reunião. -----

O Senhor **Primeiro Secretário Henrique Jorge Campos Cunha** procedeu à chamada dos Membros da Assembleia Municipal. -----

A Senhora **Presidente da Assembleia Sofia Liberta Braga de Freitas** colocou à discussão a acta do dia 22-06-2009. -----

O Senhor **Deputado José Deolindo Caetano** fez a seguinte intervenção: ----
“É para propor uma alteração à acta, e só com essa alteração é que eu irei votar favoravelmente a acta. -----

Na página dois no segundo parágrafo diz assim: «Após a votação deste ponto entrou na reunião o Deputado Daniel Torres Gonçalves, passando a estar trinta e um Elementos». Eu acrescentava – e por isso mesmo por se ter recusado a votar o ponto da Ordem de Trabalhos foi-lhe marcado falta. -----
Pretendo que seja feita essa alteração à acta.” -----

O Senhor **Deputado António Fernando Correia Monteiro** fez a seguinte intervenção: -----

“Era só alguma rectificação de palavras, porque a continuar dão um contexto diferente à intervenção. -----

Na acta n.º 31 na página doze onde tem: «... fazer alguma coisa no sentido de não ficarem só pelas medidas meramente existencialistas», ora isto tira o sentido à minha intervenção, eu disse assistencialistas. Portanto não é meramente existencialistas mas meramente assistencialistas. -----

Portanto, nós quando frisamos a questão do assistencialismo, é porque de facto propunha-mos um combate eficaz à crise e não, e não que fica-se por medidas meramente assistencialistas, e não existencialistas. -----
Portanto está aqui duas vezes referido e agradecia que se rectificasse essas duas situações.” -----

O Senhor **Deputado Daniel Torres Gonçalves** fez a seguinte intervenção: --
“Senhor Deputado Deolindo não me tente incluir nesta batalha que eu compreendo que é vossa, não é nossa. -----
Agora, eu à reunião referida, e no parágrafo que referiu, cheguei atrasado, não fiz qualquer declaração onde possa inferir que eu me recusei a votar o ponto. -----

Isto em resposta à proposta de alteração feita pelo Deputado Deolindo.” -----

O Senhor **Deputado José Deolindo Caetano** fez a seguinte intervenção: ----
“Eu na minha vida nunca escondi nada dos actos que cometi, a não ser aquelas pequenas traquinices que a gente faz quando é pequeno. -----
Mas, não sei se é verdade ou não, mas aquilo que me disseram, não estou a dizer que é verdade, é que o Senhor estava nas imediações da Câmara, e só entrou depois desse ponto ser votado. Se considera que isso foi ou não recusa, eu não estou a confirmar que isso é verdade, várias fontes me disseram que o Senhor estava nas imediações dos Paços do Concelho, mas não é por aí, toda a gente sabe mas as pessoas quando assumem, eu assumi disse que me recusava a votar o ponto, que é o mesmo ponto que estamos a falar, se a Câmara não o retira-se ou não aceita-se alterações à proposta, por isso a conclusão é a mesma. -----

Mas tem a ver com dois pareceres que foram apresentados a esta Assembleia, e esses dois pareceres que levaram a que uma parte dos Deputados levassem falta, ainda não consegui perceber porque é que a falta continua a falta, mas as pessoas querem ir por aí, vamos continuar por aí. ----
Esses dois pareceres dizem que os Deputados são obrigados a votar, e é perante esses dois pareceres que a Mesa, esta chamada de atenção devia ser uma coisa natural. Se a Mesa quis entrar por esse caminho quando isso aconteceu passava a ser sempre o mesmo caminho, não quis. -----

O Senhor Daniel Torres não votou uma proposta, exactamente a mesma proposta que eu não votei, por isso o tratamento tem que ser igual. -----
Agora se estava ou não presente, ou nas imediações, e se foi propositado, isto é a frontalidade e a coragem fica com quem a quiser.” -----

O Senhor **Deputado João Paulo Rodrigues Baltazar** fez a seguinte intervenção: -----

“Eu acho que nós estamos aqui a discutir a acta, e a acta deve reflectir o que se passou, e eu com isto queria fazer uma pergunta à Mesa. -----

O Senhor Deputado Daniel Gonçalves teve falta nessa reunião?” -----

A Senhora **Presidente da Assembleia Sofia Liberta Braga de Freitas** informou que não.” -----

O Senhor **Deputado João Paulo Rodrigues Baltazar** disse: -----
“Então a acta deve reflectir isso, não pode dizer na acta que ele por isso teve falta, porque ele não teve. -----
Portanto, a questão é esta a acta tem que reflectir o que aconteceu na reunião, eu suponho que houve mais pontos votados na reunião, o Senhor Deputado com certeza tê-los-á votado, portanto não teve falta. -----
Portanto não se pode acrescentar à acta algo que não é verdade, esta é a minha opinião. -----
Quanto às alegações de que possivelmente estive à volta de, Senhor Deputado espero que não queira pôr isso na acta.” -----
O Senhor **Deputado Casimiro Couto Sousa** fez a seguinte intervenção: ----
“Eu acho que esse argumento de não constar na acta que teve falta que não colhe, porque na acta em que foi marcada, na acta onde o Partido Socialista, e a CDU, e o Bloco de Esquerda saíram, e não votaram também não está na acta que nós tivemos falta, a falta foi marcada depois. -----
Portanto a situação é exactamente a mesma, mas para nós foi falta, eu só pergunto se foi marcada falta ou não foi, se não foi marcada falta devia ter sido. -----
Nós apresentamos dois recursos, foi julgado um e tinha que ser discutido o outro, porque a admissão de um implicava a aceitação do outro, e a Mesa com a pressa de evitar a discussão da Moção de Censura encerrou a Sessão, e não propôs a discussão do primeiro recurso que nós apresentamos, e devia tê-lo feito, e vem agora com habilidades dizer não não, continua tudo na mesma. -----
Ou há justiça ou então não digo mais.” -----
O Senhor **Deputado Daniel Torres Gonçalves** fez a seguinte intervenção: ---
“Eu só quero esclarecer, isto não tem a ver directamente com a acta, mas eu não queria que isto fique no ar, eu nem sabia que isso se tinha constado que eu tinha andado nas imediações ou não. -----
Eu cheguei atrasado e pelo que sei até uma hora depois da marcação da reunião não há falta, e foi o que se passou, eu cheguei atrasado porque não estava nas imediações se não teria entrado. -----
Isto só para esclarecer que não houve aqui qualquer falta coragem, como pareceu, ou traquinice como pareceu do resultado das palavras do Senhor Deputado. -----
A Senhora **Presidente da Assembleia Sofia Liberta Braga de Freitas** colocou à votação a acta do dia 22-06-2009, sem a proposta apresentada pelo Deputado José Deolindo Caetano. -----
De seguida fez a seguinte intervenção: -----
“O Senhor Deputado não teve falta, portanto nós não vamos pôr aqui, o nosso Regimento diz, exactamente, que até uma hora pode entrar na reunião. -----

Portanto entrou na reunião dentro do tempo legal para poder estar a participar na reunião. -----

Nós estamos a votar a acta, é esta acta que nós estamos a votar.” -----

De seguida procedeu-se à votação da acta sendo reprovada por maioria com dezasseis votos contra sendo, catorze votos contra do Grupo Municipal do PS, um voto contra do Grupo Municipal da CDU, um voto contra do Grupo Municipal do BE, quinze votos a favor, sendo doze votos a favor do Grupo Municipal do PSD, um voto a favor do Grupo Municipal do CDS/PP, um voto a favor do Deputado Arnaldo Pinto Soares, um voto a favor da Presidente da Assembleia Sofia Liberta Braga de Freitas e uma abstenção do deputado António Artur dos Santos Pais. -----

Seguidamente colocou à discussão a acta do dia 29-06-2009. -----

O Senhor **Deputado José Deolindo Caetano** fez a seguinte intervenção: ----

“O critério é o mesmo, não fui eu que impus este critério, alguém quis impor esses critérios, o problema não foi meu, se alguém quis impor um critério a partir de uma certa altura, a partir daí o critério tem que ser todo igual. -----

Nós reprovamos esta acta que agora estamos a discutir porque houve um ponto que foi votado faltavam três elementos. -----

Agora a acta foi corrigida e diz: «faltaram três elementos do Partido Socialista», a Mesa vai ter que me demonstrar que eram três Elementos do Partido Socialista, se sabe que são três Elementos do Partido Socialista sabe o nome, para saber que são do Partido Socialista tem que saber o nome, e se sabe o nome tem que pôr lá o nome deles e marcar falta na mesma. -----

O Senhor **Deputado António Fernando Correia Monteiro** fez a seguinte intervenção: -----

“Aqui na página número sete quando se refere aqui: «Leu seguidamente uma Recomendação que se anexa à presente acta como Doc.6», esse documento não aparece na acta, era para chamar isso à atenção.” -----

A Senhora **Presidente da Assembleia Sofia Liberta Braga de Freitas** informou que está junto à acta original, tendo sido falha na tiragem de fotocópias, sendo enviado posteriormente a todos os Deputados. -----

De seguida colocou à votação a acta do dia 29-06-2009 que foi reprovada por maioria com dezasseis votos contra sendo, catorze votos contra do Grupo Municipal do PS, um voto contra do Grupo Municipal da CDU, um voto contra do Grupo Municipal do BE, quinze votos a favor, sendo doze votos a favor do Grupo Municipal do PSD, um voto a favor do Grupo Municipal do CDS/PP, um voto a favor do Deputado Arnaldo Pinto Soares, um voto a favor da Presidente da Assembleia Sofia Liberta Braga de Freitas e uma abstenção do deputado António Artur dos Santos Pais. -----

Pelo Grupo Municipal do PS foi entregue à Mesa uma Declaração de Voto relativamente às actas dos dias 22-06-2009 e 29-06-2009, que se anexa à presente acta como Doc.1. -----

Pela Senhora **Presidente da Assembleia Sofia Liberta Braga de Freitas** foi colocada à discussão a acta do dia 28-09-2009. -----

O Senhor **Deputado José Deolindo Caetano** fez a seguinte intervenção: ----
"Isto vai ser mais uma questão lúdica de algumas imprecisões que estão nesta acta. -----

Na página 34 no primeiro parágrafo está escrito «ama» é: uma. No segundo parágrafo a palavra «apoucrito» é apócrifo. -----

Na página 40 no quarto parágrafo onde diz «Por mais de uma vez diz o desafio» é: Por mais de uma vez fiz o desafio. Mais à frente onde diz «pressas» é: peças. No sexto parágrafo onde diz «renhido», é dirimido. -----

Na página 41 no primeiro parágrafo onde está «Papá» é Papa."-----

O Senhor **Deputado António Fernando Correia Monteiro** fez a seguinte intervenção: -----

"É mais uma correcção para que o sentido não seja desvirtuado. -----

Na página 14 no quinto parágrafo onde diz: «nessa incoerência», é: em coerência." -----

A Senhora **Presidente da Assembleia Sofia Liberta Braga de Freitas** colocou á votação a acta do dis 28-09-2009 que foi aprovada por maioria com trinta e um votos a favor sendo catorze votos a favor do Grupo Municipal do PS, doze votos a favor do Grupo Municipal do PSD, um voto a favor do Grupo Municipal do CDS/PP, um voto a favor do Grupo Municipal da CDU, um voto a favor do Grupo Municipal do BE, um voto a favor do Deputado Arnaldo Pinto Soares, um voto a favor da Presidente da Assembleia Sofia Liberta Braga de Freitas e uma abstenção do deputado João Paulo Rodrigues Baltazar em virtude não ter estado presente na referida reunião. ---

De seguida colocou à votação a aprovação em Minuta da presente acta que foi aprovada por maioria com trinta votos a favor e duas abstenções, sendo uma abstenção do Deputado Henrique Jorge Campo Cunha e uma abstenção do Deputado Luís Teixeira de Azevedo. -----

Dando de seguida por encerra a sessão. -----

Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente aprovada e assinada. -----

A Presidente: _____

O 1º Secretário: _____

O 2º secretário: _____